

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ  
SÍNCROTRON - ABTLUS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008  
E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008**

**CONTEÚDO**

Parecer dos Auditores Independentes

Quadro 1 - Balanços Patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos Déficits

Quadro 3 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 4 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Quadro 5 - Demonstração dos Valores Adicionados (Informação Complementar)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



**BDO Trevisan**

BDO Trevisan Auditores Independentes  
Rua Barão de Jaguará, 707  
Centro Empresarial de Campinas  
Bloco Amadeus - 1º andar  
Campinas - SP - Brasil  
13015-001

Tel.: +55 (19) 3737-1600  
Fax.: +55 (19) 3737-1601  
[www.bdotrevisan.com.br](http://www.bdotrevisan.com.br)

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores da  
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS  
Campinas - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS ("Associação"), levantado em 30 de junho de 2009, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2009, o déficit de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS depende dos recursos providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq para manter as suas atividades operacionais.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas durante 2008 e os efeitos de sua adoção inicial somente foram contabilizados pela Associação durante o quarto trimestre de 2008 e divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008. As demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2008, apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do semestre corrente, não foram ajustadas para fins de comparação. Ademais, o nosso parecer referente àquelas demonstrações contábeis foi emitido em 29 de julho de 2008 e indicava parágrafo de ênfase semelhante ao descrito no parágrafo 4 desse parecer e também sobre a não-adoção na fase de transição de todas as alterações dispostas na Lei nº 11.638/07 quando da preparação daquelas demonstrações contábeis.



**BDO Trevisan**

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores da  
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS  
Campinas - SP

6. A demonstração do valor adicionado correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2008, preparada em conexão com as demonstrações contábeis do semestre de 2009, foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 5, tomadas em conjunto.

Campinas, 31 de julho de 2009

Esmir de Oliveira  
Sócio-contador  
CRC 1SP109628/O-1  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

**QUADRO 1****ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008****(Valores expressos em milhares de reais)**

ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008
		(Reclassificado)			
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponibilidades LNLS-1 (nota 4)	17.213	25.359	Fornecedores	729	384
Disponibilidades BIOETANOL (nota 4)	26.541	-	Salários e férias a pagar (nota 7)	2.291	1.695
Disponibilidades Convênios (nota 4)	12.202	14.122	Adiantamentos de convênios (nota 8)	12.202	14.122
Disponibilidades LNLS-2 (nota 4)	2.015	-	Saldos dos recursos destinados à incubação / implantação do CTBE (nota 9)	26.455	-
Disponibilidades Extra - Contrato de gestão (nota 4)	491	-	Saldos dos recursos destinados ao projeto LNLS-2 (nota 10)	2.036	-
Contas a receber	56	118	Outras contas a pagar	616	292
Estoques	240	193			
Adiantamentos de salários e viagens	1.551	546			
Despesas pagas antecipadamente	16	13			
			Total do passivo circulante	44.329	16.493
Total do ativo circulante	60.325	40.351			
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Patrimônio social	72.913	62.181
Imobilizado (nota 5)	50.146	43.627	Doações patrimoniais (nota 11)	5.333	6.769
Intangível (nota 6)	387	266	Déficit acumulado	(11.717)	(1.199)
	50.533	43.893	Total do patrimônio líquido	66.529	67.751
TOTAL DO ATIVO	110.858	84.244	TOTAL DO PASSIVO	110.858	84.244

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## QUADRO 2

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS DÉFICITS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Reclassificado)
Subvenções federais - CTBE (nota 12)	-	10.000
Reconhecimento subvenções federais - CTBE	6.568	-
Reconhecimento subvenções federais - LNLS-2	35	-
Serviços prestados	<u>150</u>	<u>356</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	6.753	10.356
CUSTO DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(16.044)</u>	<u>(10.371)</u>
DÉFICIT BRUTO	(9.291)	(15)
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS:		
Gerais e administrativas (nota 13)	(3.488)	(2.808)
Despesas financeiras e tributárias (nota 14)	(839)	(425)
Receitas financeiras (nota 15)	1.418	1.653
Outras receitas operacionais, líquidas (nota 16)	<u>483</u>	<u>60</u>
	(2.426)	(1.520)
DÉFICIT DO SEMESTRE	<u><u>(11.717)</u></u>	<u><u>(1.535)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### QUADRO 3

#### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Doações patrimoniais</u>	<u>(Déficits) Superávits acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	62.181	4.851	336	67.368
Doações patrimoniais	-	1.918	-	1.918
Déficit do semestre	-	-	(1.535)	(1.535)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008	62.181	6.769	(1.199)	67.751
Aumento do patrimônio social	5.187	(4.851)	(336)	-
Doações patrimoniais	-	719	-	719
Superávit do semestre	-	-	4.443	4.443
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	67.368	2.637	2.908	72.913
Aumento do patrimônio social	5.545	(2.637)	(2.908)	-
Doações patrimoniais (nota 11)	-	5.333	-	5.333
Déficit do semestre	-	-	(11.717)	(11.717)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	<u>72.913</u>	<u>5.333</u>	<u>(11.717)</u>	<u>66.529</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## QUADRO 4

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS

#### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2009</u>	<u>2008</u> (Reclassificado)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit	(11.717)	(1.535)
Ajustes para conciliar o déficit ao caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais:		
Baixa do ativo imobilizado	81	35
Depreciação - tangível	3.943	3.664
Amortização - intangível	62	56
	<u>(7.631)</u>	<u>2.220</u>
Variações patrimoniais:		
(Aumento) redução nas contas a receber	(31)	9.925
Redução nos numerários em trânsito	975	-
Redução nos estoques - doações	11	61
(Aumento) nos estoques	(38)	(25)
(Aumento) nos demais ativos circulantes	(1.006)	(356)
Aumento nos fornecedores	271	139
Aumento nos salários e férias a pagar	770	489
(Redução) dos adiantamentos de convênios	(1.416)	(1.231)
(Redução) dos projetos a executar	(975)	-
(Redução) nos saldos dos recursos destinados à incubação / implantação do CTBE	(3.934)	(10.000)
Aumento nos saldos dos recursos destinados ao projeto LNLS-2	13	-
(Redução) das provisões para contingências	(200)	-
Aumento das outras contas a pagar	326	21
	<u>(5.234)</u>	<u>(977)</u>
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADOS NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(12.865)	1.243
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de imobilizado	(6.420)	(2.541)
Aquisições de intangível	(109)	(35)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.529)	(2.576)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E DE INVESTIMENTOS	<u>(19.394)</u>	<u>(1.333)</u>
A VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO SEMESTRE É ASSIM DEMONSTRADA:		
Disponibilidades:		
No fim do semestre	58.462	39.481
No início do semestre	<u>77.856</u>	<u>40.814</u>
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES NO SEMESTRE	<u>(19.394)</u>	<u>(1.333)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**QUADRO 5****ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS****DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS (INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR)  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Receitas:				
Subvenções recebidas - CTBE	-		10.000	
Reconhecimento subvenções federais - CTBE	6.568		-	
Reconhecimento subvenções federais - LNLS-2	35		-	
Vendas prestação de serviços	150		356	
Outras receitas operacionais	498		67	
	<u>7.251</u>		<u>10.423</u>	
Insumos adquiridos de terceiros:				
Serviços de terceiros e outras despesas operacionais	(4.455)		(2.923)	
Materiais consumidos	(807)		( 752)	
Baixa do ativo imobilizado	(81)		(35)	
Outros custos de produtos e serviços vendidos	(117)		(41)	
	<u>(5.460)</u>		<u>(3.751)</u>	
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>				
	(5.460)		(3.751)	
Retenções:				
Depreciações e amortizações	(4.005)		(3.720)	
	<u>(4.005)</u>		<u>(3.720)</u>	
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ASSOCIAÇÃO</b>				
	(2.214)		2.952	
Valor adicionado recebido em transferência:				
Receitas financeiras	1.418		1.653	
	<u>1.418</u>		<u>1.653</u>	
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>				
	<u>(796)</u>		<u>4.605</u>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Pessoal e administradores:				
Salários e encargos	8.474	-1065%	4.682	102%
Planos de aposentadoria e pensão	185	-23%	136	3%
	<u>8.659</u>	<u>-1088%</u>	<u>4.818</u>	<u>105%</u>
Tributos:				
Federais	2.220	-279%	1.307	28%
Municipais	7	-1%	13	0%
Estaduais	35	-4%	2	0%
	<u>2.262</u>	<u>-284%</u>	<u>1.322</u>	<u>29%</u>
Remuneração de capitais próprios:				
Déficit das atividades	(11.717)	1472%	(1.535)	-33%
	<u>(11.717)</u>	<u>1472%</u>	<u>(1.535)</u>	<u>-33%</u>
	<u>(796)</u>	<u>100%</u>	<u>4.605</u>	<u>100%</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Valores expressos em milhares de reais)**

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS (“Associação” ou “ABTLuS”) é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. Foi qualificada como organização social por meio do Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997. Atualmente opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (“LNLS”), o Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (“Centro” ou “CTBE”) e o Centro de Biologia Molecular Estrutural (“Centro” ou “CeBiME”).

A Associação tem por missão promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio do apoio às atividades de seus Centros Associados, que articulará, provendo-os das condições necessárias para a consecução de suas respectivas missões e o atingimento de seus objetivos estratégicos afins com os da Associação.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, em conjunto denominados União, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

Em janeiro de 2006, por meio da assinatura do 13º Termo Aditivo, foi prorrogado o Contrato de Gestão por mais quatro anos, compreendendo o período de 2006 a 2009.

Em 2007, por meio do 19º Termo Aditivo, foi introduzida a ação específica da incubação / implantação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol - CTBE, com repasse de R\$10.000 em 28 de dezembro de 2007, contabilizados na rubrica de numerários em trânsito, transferidas para subvenções federais em 2008, no efetivo recebimento. As subvenções recebidas em 2008 referem-se exclusivamente a recursos a serem utilizados na incubação / implantação desse Centro, conforme mencionado no 19º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão celebrado entre a União e a ABTLuS.

Em novembro de 2008, por meio do 22º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, foi introduzida a ação específica para os Estudos Exploratório para a Elaboração do Projeto Conceitual detalhado de uma nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil: o LNLS 2 com repasse de R\$ 2.000 em 18 de novembro de 2008.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC (NBC T 10.19 e NBC T 10.4), normas estas que, em seu conjunto, formam as práticas contábeis adotadas no Brasil, alteradas durante o exercício de 2008.

### 2.1. RECLASSIFICAÇÕES DE 2008

Para melhor apresentação e comparabilidade das demonstrações contábeis, foram feitas algumas reclassificações conforme demonstradas a seguir:

<u>Demonstração contábil/Rubrica</u>	<u>Anteriormente publicado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Republicado</u>
Balanços patrimoniais			
Imobilizado	43.893	(266)	43.627
Intangível	-	266	266
Demonstração dos déficits			
Outras despesas operacionais	(6)	66	60
Resultado não operacional	66	(66)	-
Demonstração dos fluxos de caixa			
Baixa do ativo imobilizado	10	25	35
Depreciação	3.745	(81)	3.664
Amortização - intangível	-	56	56
Redução nos estoques	36	(61)	(25)
(Aumento) no estoques - Doações	-	61	61
Redução nos demais passivos a curto prazo	(11.210)	11.210	-
(Redução) dos adiantamentos de convênios	-	(1.231)	(1.231)
(Redução) nos saldos dos recursos destinados à incubação do CTBE	-	(10.000)	(10.000)
Aumento das outras contas a pagar	-	21	21
Aquisições de imobilizado	(2.576)	35	(2.541)
Aquisições de intangível	-	(35)	(35)

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A moeda funcional e de apresentação da Associação é o real (R\$).

#### **3.2. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Associação. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: (i) a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; (ii) a provisão para contingências vinculadas a processos judiciais; e (iii) a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (somente em 2008). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Associação revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

#### **3.3. MOEDA ESTRANGEIRA**

Os efeitos cambiais são registrados mediante a atualização dos ativos e passivos, tendo como contrapartida as contas de receitas e despesas financeiras até a data do balanço. As taxas utilizadas nas atualizações cambiais no fechamento do semestre, para as contas patrimoniais, foram às cotações de venda do dólar norte-americano (US\$) e euro (€) em 30 de junho de 2009, definidas pelo Banco Central do Brasil no valor de R\$1,95 e R\$2,74 (R\$1,59 e R\$2,50 em 2008), respectivamente, quando aplicável.

#### **3.4. DÉFICIT**

##### *Apuração do Déficit*

O déficit é apurado pelo regime de competência. As subvenções para custeio do CTBE e LNLS-2, no efetivo recebimento, vêm sendo contabilizadas no passivo, sendo que, a transferência para o déficit do semestre ocorre com base nas despesas ocorridas, seguindo práticas usuais de contabilidade. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido, com base na transferência da propriedade.

#### **3.5. TRIBUTAÇÃO**

##### *Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Superávit*

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit, quando aplicável.

### 3.6. ATIVOS CIRCULANTES

#### *Disponibilidades*

São representadas por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata, registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balanços, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização.

### 3.7. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

#### *Imobilizado*

É registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais, e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, e estão mencionadas na nota explicativa nº 5.

#### *Intangível*

É registrado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, e estão mencionadas na nota explicativa nº 6.

### 3.8. AVALIAÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

O §3º do art. 183 da Lei nº 6.404/76, modificado pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, determina que a Associação deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor (impairment) e revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, ou seja, o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O CPC 13 excepciona que a primeira das análises periódicas referidas pela legislação atual no que tange à revisão e ao ajuste dos critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação, exaustão e amortização deve produzir efeitos contábeis até o término do exercício que se iniciar a partir de 1º de janeiro de 2009.

### 3.9. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável.

### 3.10. PASSIVOS CIRCULANTES

#### *Adiantamentos de Convênios*

São reconhecidos no recebimento dos recursos. Em seguida, passam a ser mensurados com base na movimentação dos valores substancialmente relacionados a rendimentos financeiros decorrentes das aplicações dos recursos não utilizados e dos correspondentes gastos incorridos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

#### *Saldos dos Recursos Destinados à Incubação / Implantação do CTBE e ao Projeto LNLS-2*

Os recursos recebidos destinados à incubação / implantação do CTBE e ao projeto LNLS-2 também são reconhecidos no recebimento dos valores e, em seguida, passam a ser mensurados com base na movimentação dos valores substancialmente relacionados a rendimentos financeiros decorrentes das aplicações dos recursos não utilizados e dos correspondentes gastos incorridos, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 9 e nº 10.

Pela natureza dos recursos (Subvenção e assistência do Governo Federal), esses valores são tratados conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais, cuja aplicação está mencionada na nota explicativa nº 9.

#### *Outros Benefícios a Empregados*

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Associação incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como plano de previdência privada – contribuição definida (nota explicativa nº 19). Em 2009, houve também o programa de premiação por resultado, baseado nos dados de 2008.

Esses benefícios são registrados no resultado do semestre com base em competência, à medida que são incorridos.

### 3.11. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Associação registra somente os processos classificados pelos assessores jurídicos como perda provável, a valores históricos.

### 3.12. DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros.

### 3.13. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos semestres apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** São as principais atividades geradoras de receita da Associação e outras atividades que não sejam atividades de investimento; e
- **Atividades de investimento:** São as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos a longo prazo e outros investimentos não incluídos em atividades operacional.

### 3.14. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A demonstração do valor adicionado foi preparada está sendo apresentada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

A demonstração do valor adicionado tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Associação e sua distribuição, fundamentada em conceitos macroeconômicos.

#### 4. DISPONIBILIDADES LNLS-1 / CTBE / LNLS-2 / EXTRA - CONTRATO DE GESTÃO / CONVÊNIOS

<u>LNLS - 1</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Caixa e bancos	59	358
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários	7.458	17.494
Debêntures	9.696	7.507
	<u>17.213</u>	<u>25.359</u>
<u>CTBE</u>		
Caixa e bancos	6	-
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	26.535	-
	<u>26.541</u>	<u>-</u>
<u>LNLS 2</u>		
Caixa e bancos	1	-
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	2.014	-
	<u>2.015</u>	<u>-</u>
<u>Recursos Extra - Contrato de Gestão</u>		
Caixa e bancos	14	-
Aplicações financeiras		
Certificado de Depósitos Bancários	477	-
	<u>491</u>	<u>-</u>
<u>Convênios</u>		
Bancos	97	49
Aplicações financeiras		
Cademeta de poupança	11.388	11.437
Fundos de investimentos financeiros	480	1.511
Certificados de Depósitos Bancários	237	1.125
	<u>12.202</u>	<u>14.122</u>
	<u>58.462</u>	<u>39.481</u>



As disponibilidades do LNLS-1, Bioetanol (CTBE), LNLS-2 e Recursos Extra - Contrato de Gestão são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades “convênios” são recursos recebidos principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento nas áreas Científica e Tecnológica.

Os Certificados de Depósitos Bancários têm prazos de vencimentos entre 3 de novembro de 2011 e 17 de abril 2014, e as taxas de juros variam de 100% a 100,5% do CDI.

O saldo da aplicação em debêntures trata-se de título emitido por terceiros, cujo vencimento ocorrerá em 7 de julho de 2011, e a remuneração é de 100% do CDI.

Todas as aplicações financeiras da Associação possuem liquidez imediata. A qualquer tempo, podem ser resgatadas, dependendo simplesmente da necessidade de caixa da Associação, motivo pelo qual estão classificadas no ativo circulante.

## 5. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2009	2008 (Reclassificado)
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	54.400	(25.985)	28.415	30.425
Móveis e utensílios	10 e 15	15.129	(6.888)	8.241	4.233
Obras em andamento		3.432	-	3.432	-
Bens em desenvolvimento interno		3.120	-	3.120	2.987
Edifícios	4	3.652	(1.239)	2.413	2.574
Equipamentos de computação	10 a 40	4.635	(3.635)	1.000	677
Importação em andamento		790	-	790	246
Veículos	20	197	(38)	159	62
Outros	10	4.098	(1.522)	2.576	2.423
		<u>89.453</u>	<u>(39.307)</u>	<u>50.146</u>	<u>43.627</u>

Movimentação do custo do 1º semestre de 2009

	31/12/2008		30/6/2009			
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	53.272	87	632	-	409	54.400
Móveis e utensílios	9.974	330	-	(9)	4.834	15.129
Equipamentos de computação	4.036	572	11	(15)	31	4.635
Edifícios	3.652	-	-	-	-	3.652
Obras em andamento	-	3.432	-	-	-	3.432
Bens em desenvolvimento interno	2.512	972	(364)	-	-	3.120
Importação em andamento	355	882	(447)	-	-	790
Veículos	135	119	-	(57)	-	197
Outros	3.952	26	120	-	-	4.098
	<u>77.888</u>	<u>6.420</u>	<u>(48)</u>	<u>(81)</u>	<u>5.274</u>	<u>89.453</u>

Movimentação do custo do 1º semestre de 2008

	31/12/2007		30/06/08			
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Equipamentos de pesquisa	48.288	25	1.218	(3)	1.311	50.839
Móveis e utensílios	9.706	94	-	(4)	99	9.895
Equipamentos de computação	3.868	73	-	(25)	56	3.972
Edifícios	3.416	-	-	-	236	3.652
Bens em desenvolvimento interno	2.154	1.241	(408)	-	-	2.987
Importação em andamento	199	1.091	(1.044)	-	-	246
Veículos	73	62	-	-	-	135
Obras em andamento	-	-	-	-	-	-
Outros	3.226	4	153	-	176	3.559
	<u>70.930</u>	<u>2.590</u>	<u>(81)</u>	<u>(32)</u>	<u>1.878</u>	<u>75.285</u>

6. INTANGÍVEL

			Líquido	
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	
			2009	2008
				(Reclassificado)
Software	20	1.379	(992)	266
		<u>1.379</u>	<u>(992)</u>	<u>266</u>

Movimentação do custo do 1º semestre de 2009

	<u>31/12/2008</u> (Reclassificado)					<u>30/06/2009</u>
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Software	1.174	109	48	-	48	1.379
	<u>1.174</u>	<u>109</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>48</u>	<u>1.379</u>

Movimentação do custo do 1º semestre de 2008

	<u>31/12/2007</u> (Reclassificado)					<u>30/06/08</u> (Reclassificado)
	Custo	Aquisições	Transferências	Baixas	Doações	Custo
Software	1.096	29	7	-	6	1.138
	<u>1.096</u>	<u>29</u>	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>6</u>	<u>1.138</u>

**7. SALÁRIOS E FÉRIAS A PAGAR**

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Provisão para férias	1.259	958
Provisão para 13º salário	532	389
Obrigações sociais a recolher (INSS e FGTS)	393	274
Outros	<u>107</u>	<u>74</u>
	<u>2.291</u>	<u>1.695</u>

## 8. ADIANTAMENTOS DE CONVÊNIOS

	Movimentação desde o início do projeto							
	Recursos Recebidos		Rendimentos Financeiros		Gastos Incorridos		Saldo	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
FINEP - Nanociência e Nanotecnologia (a)	12.000	12.000	3.021	2.425	(7.479)	(6.229)	7.542	8.196
FINEP - Encomenda de RF (b)	1.667	1.667	175	39	(714)	(2)	1.128	1.704
FINEP Rede Proteoma (c)	1.200	1.200	193	80	(927)	(12)	466	1.268
FINEP Sistemas de Detecção (d)	923	910	507	30	(978)	(106)	452	834
FINEP - Telas Premium (e)	818	818	87	87	(843)	(361)	62	544
FINEP - Multiusuários (f)	1.545	1.545	96	84	(1.603)	(1.119)	38	510
Cenpes/Petrobras (g)	1.901	1.696	159	136	(1.932)	(1.327)	128	505
FINEP - GigabitEthernet (h)	550	550	33	29	(583)	(399)	-	180
ABTLuS - Petrobras Pino (i)	412	375	53	49	(450)	(231)	15	193
DFB - Telas Premium (j)	185	185	67	49	(160)	(121)	92	113
FINEP - Petrobras Pino (k)	554	554	29	28	(582)	(557)	1	25
Workshop Diffraction (l)	112	112	2	2	(114)	(90)	-	24
SRMS-6 (m)	70	5	15	15	(19)	(5)	66	15
FINEP - Modernização Proinfra (n)	590	590	7	6	(597)	(585)	-	11
Petrobras TMEC (o)	2.533	-	142	-	(800)	-	1.875	-
ABTLuS Natura (p)	84	-	2	-	(69)	-	17	-
FINEP Infradif (q)	1.183	-	23	-	(886)	-	320	-
FINEP - Modernização e Ampliação de Infraestrutura de Pesquisa com Luz Síncrotron (r)	-	999	-	116	-	(1.115)	-	-
Convênio Hewlett Packard 2007 (s)	-	332	-	1	-	(333)	-	-
Convênio Hewlett Packard 2006 (s)	-	630	-	4	-	(634)	-	-
FINEP - Modernização e interação com o setor produtivo (t)	-	1.300	-	46	-	(1.346)	-	-
FIRCA (u)	-	50	-	-	-	(50)	-	-
CAPES (v)	-	328	-	13	-	(341)	-	-
	<u>26.327</u>	<u>25.846</u>	<u>4.611</u>	<u>3.239</u>	<u>(18.736)</u>	<u>(14.963)</u>	<u>12.202</u>	<u>14.122</u>

### Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Refere-se aos valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infraestrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação. O eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

#### a. FINEP- Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se a valores recebidos destinados à “Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do LNLS para pesquisas em nanociência e nanotecnologia”. O convênio firmado em 2 de dezembro de 2005, com vigência para 24 meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$12.000 já integralmente repassados à Associação. Em 19 de outubro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para 2 de fevereiro de 2010.

#### b. FINEP - Encomendas de RF

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Ampliação da infraestrutura e expansão das instalações experimentais do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 7 de dezembro de 2007, com vigência para 24 meses, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$2.181. Desse total, foi repassado à Associação em dezembro de 2007 o valor de R\$1.667.

#### c. FINEP - Rede Proteoma

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 30 de agosto de 2007, com vigência e execução física e financeira de até 24 meses. Os recursos previstos de R\$1.200 foram integralmente repassados à Associação em outubro de 2007.

#### d. FINEP- Sistemas de Detecção

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto “Modernização dos sistemas de detecção das linhas de luz de raios-x duros”. O convênio foi firmado em 2 de outubro de 2007, com vigência para 24 meses, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$923 já integralmente repassados à Associação.

e. FINEP - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros transferidos para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para controle de areia em poços de petróleo e gás”. Os recursos destinados a aporte direto serão de até R\$818, já integralmente repassados à Associação, e os destinados a bolsas de desenvolvimento tecnológico, a serem implementados pelo CNPq, de até R\$87. A vigência do convênio será até dezembro de 2009.

f. FINEP - Multiusuários

Refere-se a recursos financeiros recebidos integralmente em novembro de 2006, no valor de R\$1.545, destinados à execução física e financeira do convênio firmado em 23 de outubro de 2006, com vigência de 24 meses, denominado “Pesquisas em novos materiais utilizando luz síncrotron”. Esse convênio teve seu prazo de vigência prorrogado para 23 de outubro de 2009.

g. Cenpes/Petrobras

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela Petrobras S.A (“Petrobras”) para a execução do projeto intitulado “Implementação de infraestrutura para caracterização avançada de materiais por técnicas de luz síncrotron e microscopia eletrônica”. A Petrobras aportará o montante de R\$2.096. Desse total, já foi repassada à Associação a quantia de R\$1.901. A vigência do convênio será até 12 de fevereiro de 2010.

h. FINEP - Gigabitethernet

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da infraestrutura da rede em GigabitEthernet”. O convênio foi firmado em 28 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 18 meses, e prevê aporte financeiro no valor total de R\$550, já integralmente recebido pela Associação.

i. ABTLuS - Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros da Petrobras para a execução do projeto intitulado “Estudo do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural”. O convênio foi firmado em 19 de dezembro de 2006 e prevê repasses financeiros na ordem de R\$412, já integralmente repassados ao LNLS, sob a forma de aporte financeiro, e de R\$290 sob a forma de recursos não financeiros (bens materiais e/ou serviços - homem/hora e hora/máquina). O convênio foi prorrogado até o mês de agosto de 2009.

j. DFB - Telas Premium

Refere-se a recursos financeiros a serem repassados à Associação pela empresa DFB Técnicas para Soldagem de Metais Ltda., para a execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para controle de areia em poços de petróleo e gás”, no valor total de R\$185, integralmente repassados à ABTLuS. A vigência desse convênio é até 14 de dezembro de 2009.

k. FINEP - Petrobras Pino

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Estudo do processo de soldagem por atrito com pino não consumível de aços de alta resistência para aplicações em dutos de petróleo e gás natural”. O convênio firmado em 19 de dezembro de 2006, com prazo de vigência de 24 meses, prevê repasses financeiros de até R\$612. A vigência foi prorrogada até o mês de agosto de 2009.

l. Workshop on Diffraction

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do workshop denominado “*Latin-American Workshop on Applications of Powder Diffraction*”. O evento foi realizado em Campinas - SP no período de 16 a 20 de abril 2007. O valor remanescente do evento foi transferido para a conta do LNLS em junho de 2009 em contrapartida às despesas incorridas.

m. SRMS - 6

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do evento denominado “*6<sup>th</sup> International Conference on Synchrotron Radiation in Materials Science*”. O evento foi realizado no período de 20 a 23 de julho 2008 em Campinas - SP. No entanto, ainda existem despesas que poderão ocorrer, motivo pelo qual o convênio ainda não foi finalizado.

n. FINEP - Modernização Proinfra

Refere-se à transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da infraestrutura do LNLS”. O convênio foi firmado em 4 de outubro de 2006, com repasses de recursos financeiros de até R\$590, já integralmente repassados à Associação. A execução física e financeira do convênio será até abril de 2009. Convênio já encerrado.

o. Petrobras - TMEC

Refere-se à celebração do convênio intitulado "Implementação de infraestrutura de simulação física e caracterização avançada de materiais estruturais para aplicação na indústria de petróleo e gás". O convênio firmado em 26 de maio de 2008, com vigência de 36 meses, prevê repasses financeiros que totalizam R\$5.165.

p. ABTLuS - Natura

Refere-se a valores recebidos relativos à celebração dos convênios:

"Análise global do padrão de expressão gênica de células em ambiente tridimensional e sua relação com o processo de envelhecimento da pele". O convênio foi firmado em 24 de junho de 2008, com vigência de 20 meses, e prevê aporte total de R\$84.

"Análise do perfil global de expressão gênica de fibroblastos humanos da derme submetidos a tratamentos em substância padrão". O convênio foi firmado em 1º de outubro de 2008, sua vigência será de 12 meses e prevê aporte de R\$42.

q. FINEP - Infradif

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto intitulado "Modernização das Facilidades de Difração de Raios-X no Laboratório Nacional de Luz Síncrotron". O convênio foi firmado em 23 de outubro de 2008, com vigência para 36 meses, e prevê recursos financeiros que totalizam R\$1.183, valor este integralmente repassado à Associação em janeiro de 2009. A ABTLuS obriga-se a apresentar contrapartida na forma não financeira no valor de R\$120, a ser demonstrada através das despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas e Obrigações Patronais.

r. FINEP - Modernização e Ampliação da Infraestrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron

Refere-se a valores recebidos destinados à execução do projeto "Linha de Luz UV de alto fluxo para espectroscopia avançada aplicada a matérias de interesse tecnológico". O convênio foi firmado em 4 de julho de 2005, com vigência de 24 meses e prevê recursos financeiros que totalizam R\$999, já integralmente repassados à Associação. Esse convênio foi encerrado no mês de janeiro de 2008.



s. Convênios Hewlett Packard 2007/2006

Referem-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis nº 10.176, de 10 de janeiro de 2001, e nº 8.248, de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos nº 3.800 e nº 3.801, de 20 de abril de 2001. Esses convênios abrangem atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

Nos convênios assinados para os exercícios de 2006 e 2007, foram previstos repasses de R\$630 e R\$306, respectivamente. Todos os valores acordados foram integralmente repassados à ABTLuS. Esses convênios foram encerrados em 2008.

t. FINEP - Modernização Interação com o Setor Produtivo

Refere-se a valores recebidos destinados à “Modernização da infraestrutura do LNLS para interação com o setor produtivo”. O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira em até 24 meses. Os recursos de R\$1.300 já foram integralmente repassados à Associação. O convênio prevê a contrapartida da Associação com recursos não financeiros na ordem de R\$252. Em novembro de 2005, o convênio foi aditado para 28 meses em razão do acréscimo de bolsa de fomento tecnológico de longa duração, perfazendo o total de R\$153, a ser implementado pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Em 7 de novembro de 2007, o convênio teve seu prazo de vigência alterado para até 5 de janeiro de 2009, no entanto foi encerrado em 2008.

u. FIRCA

Refere-se à transferência de recursos financeiros recebidos da University of North Carolina at Chapel Hill destinados à pesquisa denominada “*Mechanisms for specification of HSP40 function*”. O convênio prevê repasse total de US\$31,000. Desse montante, já foi repassado à Associação o valor de US\$24,000. Esse Convênio foi encerrado em 2008.

v. CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, para execução do Programa Nacional de Nanotecnologia aprovado pela CAPES. O Convênio prevê recursos para 4 (quatro) anos, que são anualmente liberados após prestação de contas do ano anterior. O convênio foi encerrado em 2008.

## 9. SALDOS DOS RECURSOS DESTINADOS À INCUBAÇÃO / IMPLANTAÇÃO DO CTBE

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Subvenções recebidas	22.984	-
Rendimentos aplicações financeiras	<u>3.471</u>	<u>-</u>
	<u>26.455</u>	<u>-</u>

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico nº 7, emitido em 12 de novembro de 2008 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a Administração informa que os recursos recebidos pela ABTLuS durante o primeiro semestre de 2008, no montante de R\$10.000, para a incubação / implantação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) em consonância com o Décimo Nono Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, foram ajustados da conta de Receitas Operacionais de Subvenções para a conta de Outras Obrigações Bioetanol no Passivo Circulante, assim como as aplicações financeiras geradas por esse montante, em razão da natureza específica das atividades e da razoável possibilidade técnica de monitoramento da programação físico-financeira na atual fase de implantação do respectivo Centro.

Os recursos recebidos durante o exercício de 2008 para a incubação / implantação do CTBE, conforme o Décimo Nono e o Vigésimo Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, e para a preparação dos Estudos Exploratórios para Elaboração do Projeto Conceitual Detalhado de uma Nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil (LNLS-2), conforme o Vigésimo Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, nos valores de R\$20.975 e R\$2.000 respectivamente, foram adequadamente classificados em harmonia com a orientação do respectivo pronunciamento contábil.

Em um primeiro instante, o recebimento desses recursos foi contabilizado no ativo e passivo circulante.

Os custeios, em consonância com o regime de competência, serão confrontados com as receitas no período considerado, utilizando base sistemática e racional.

As subvenções recebidas, relacionadas à aquisição de ativos depreciables, também foram classificadas no passivo e modificaram o resultado por meio de crédito à depreciação registrada no período, tendo por base toda a vida útil do ativo.

Para a manutenção do poder de aquisição dos recursos financeiros recebidos, enquanto não aplicados nos objetivos fundamentais do projeto, estes estão investidos no mercado financeiro e os rendimentos auferidos classificados igualmente como receitas financeiras no passivo.

Para satisfazer à assistência governamental repassada ao CTBE, tem-se como macro-objetivos: a pesquisa básica, o desenvolvimento e a inovação, a sustentabilidade, a difusão e divulgação, e a gestão e manutenção do Centro.

## 10. SALDOS DOS RECURSOS DESTINADOS AO PROJETO LNLS-2

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Subvenções recebidas	1.965	-
Rendimento aplicação financeira	<u>71</u>	<u>-</u>
	<u><u>2.036</u></u>	<u><u>-</u></u>

Dos recursos recebidos para os Estudos Explorativos para a Elaboração do Projeto Conceitual de uma nova Fonte de Luz Síncrotron de Alto Desempenho para o Brasil, o LNLS-2, obriga-se a elaboração do Projeto Conceitual e a prototipagem do subsistema do LNLS-2 nas fases preliminares. Os recursos totais previstos para o Projeto Conceitual Detalhado são da ordem de R\$15.000.

Em caso de rescisão dos respectivos contratos (demonstrado nesta nota e na nota explicativa nº 9), a ABTLuS deverá, de imediato, prestar contas da gestão dos recursos recebidos, procedendo à apuração e à devolução do saldo financeiro existente, assim como dos bens adquiridos.

## 11. DOAÇÕES PATRIMONIAIS

As doações patrimoniais apresentadas nas mutações do patrimônio líquido, nos semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008, correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$5.333 (R\$1.918 em 2008). Essas doações foram registradas no ativo circulante, imobilizado e no intangível, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio líquido.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imobilizado:		
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	4.865	1.475
Convênio Cenes/Petrobras	150	342
Convênio Petrobras/TMEC	178	-
Convênio Petrobras/Pino	97	5
Convênio Hewlett Packard	-	20
Convênio DFB Telas Premium	30	15
Outros	2	-
	<u>5.322</u>	<u>1.857</u>
Estoques:		
Doações para o estoque	<u>11</u>	<u>61</u>
	11	61
	<u><u>5.333</u></u>	<u><u>1.918</u></u>

## 12. SUBVENÇÕES FEDERAIS – CTBE

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Subvenções federais	<u>-</u>	<u>10.000</u>
	<u><u>-</u></u>	<u><u>10.000</u></u>

Em 2007, por meio do 19º Termo Aditivo, foi introduzida a ação específica da incubação / implantação do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol – CTBE (“Centro” ou “CTBE”), com repasse de R\$10.000 em 28 de dezembro de 2007, contabilizados na rubrica de numerários em trânsito, transferidas para subvenções federais em 2008, no efetivo recebimento.

Conforme já mencionado na nota explicativa nº 9, o valor de R\$10.000 foi ajustado para o passivo circulante no 2º semestre de 2008, em função do CPC 07.

### 13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Mão-de-obra	(1.934)	(1.511)
Depreciação	(299)	(322)
Outras despesas	<u>(1.255)</u>	<u>(975)</u>
	<u><u>(3.488)</u></u>	<u><u>(2.808)</u></u>

### 14. DESPESAS FINANCEIRAS E TRIBUTÁRIAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Tributárias	(729)	(380)
Financeiras	<u>(110)</u>	<u>(45)</u>
	<u><u>(839)</u></u>	<u><u>(425)</u></u>

### 15. RECEITAS FINANCEIRAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Rendimentos CDB/RDB	734	1.192
Rendimentos debêntures	648	408
Rendimentos Fundo DI	23	7
Outras	<u>13</u>	<u>46</u>
	<u><u>1.418</u></u>	<u><u>1.653</u></u>

### 16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Recuperação de despesas	351	-
Receitas de aluguel	39	39
Hospedagens	21	26
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>72</u>	<u>(5)</u>
	<u><u>483</u></u>	<u><u>60</u></u>

## 17. BENS RECEBIDOS EM COMODATO

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na nota explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações contábeis da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Bens cedidos pelo MCT/CNPq por meio do contrato de gestão	2.499	2.499
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra I	1.712	1.712
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra III	1.279	1.279
Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Telecomunicações	155	155
Bens sob responsabilidade FINEP/Getec	135	135
Bens sob responsabilidade FINEP/CT Infra V	<u>67</u>	<u>67</u>
	<u>5.847</u>	<u>5.847</u>

O terreno no qual está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135, de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

## 18. CONTINGÊNCIAS

### a. Tributária

Encontra-se, dentre outras ações, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 17 de fevereiro de 2004 pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de janeiro de 2001 a junho de 2002, no montante de R\$580, até dezembro de 2008, acrescido de juros e multas.

### b. Trabalhista

Encontra-se em discussão, ação trabalhista movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Campinas e Região (SinTPq), pleiteando adicional de periculosidade e insalubridade a funcionários da Associação.

Encontra-se em discussão, dentre outras, ações movidas por funcionários pleiteando pagamentos de diferenças salariais, diferenças de horas extras acrescidas dos adicionais incidentes e reflexos, além de verbas rescisórias. Na maioria dos casos, a Associação está incluída como responsável subsidiária pelo cumprimento de eventual condenação, por ser tomadora dos serviços. A somatória dos processos totaliza R\$519.

Em decorrência da avaliação do consultor jurídico da Associação, considerar como possíveis as chances de êxito nessas questões ((a) e (b)). Nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações contábeis para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável desses processos.

## **19. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Associação disponibiliza para 100% de seus colaboradores um plano de previdência privada (Brasilprev), com o objetivo de complementação da previdência oficial, sendo a característica do plano promover um benefício de renda complementar a seus participantes. No ato da aposentadoria, o participante poderá optar pelo benefício da aposentadoria ou pelo resgate do saldo alcançado na composição do seu fundo.

O plano tem participação da Associação (4% do salário) e dos seus colaboradores (2% do salário) na formação do fundo, por meio de contribuições mensais, periódicas e aportes dos colaboradores a qualquer tempo. É um plano de contribuição definida.

O plano prevê rentabilidade garantida do Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM/FGV, acrescido de 6% ao ano, e taxa de carregamento de 3% sobre o valor das contribuições mensais.

O montante das contribuições no 1º semestre de 2009 foi de R\$185 (R\$135 em 2008).

## **20. COBERTURA DE SEGUROS**

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2009, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$131 para responsabilidade civil (R\$112 em 2008) e R\$27.747 para danos materiais (R\$23.828 em 2008).

## 21. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Associação não prestou garantias durante o semestre findo em 30 de junho de 2009 e 2008, e não possuía, em 30 de junho de 2009 e 2008, quaisquer transações como interveniente garantidora.

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial consistiam basicamente de caixa, equivalente de caixa e títulos mantidos para negociação – Aplicação Financeira (conforme nota explicativa nº 4). Quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deles, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, e aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2009, a Associação não realizou operações com derivativos.

\* \* \*

Michal Gartenkraut  
Diretor Geral

Eduardo Frare  
Chefe da Divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães  
Contador CRC 1SP187676/O-9